



## **Desenvolvimento rural sustentável, através da cultura e turismo no município de Alagoa Grande-PB**

*Sustainable rural development through culture and tourism in the municipality of Alagoa Grande-PB*

SILVA, Thatiane Lourenço da<sup>1</sup>; SANTOS, Elivânia Alves dos<sup>2</sup>; NAPOLES, Fábio Agra de Medeiros<sup>3</sup>.

Universidade Estadual da Paraíba, thatiane.silva@aluno.uepb.edu.br;<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba, elivania.santos@aluno.uepb.edu.br; <sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba, fabioagramedeiros@servidor.uepb.edu.br<sup>3</sup>

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA.**

#### **Eixo Temático: Arte, Cultura, Comunicação Popular e Agroecologia**

**Resumo:** O turismo rural é um potencial que está ganhando destaque em âmbito nacional. Dados do Ministério do Turismo em parceria com a SPRINT Dados e a Rede Turismo Rural Consciente (Rede RDC), apontam que 74% dos turistas optam pelo turismo rural em busca de “paz e tranquilidade”. O Brejo Paraibano pode ser considerado um destino turístico, já que a região vem estimulando e fomentando as raízes culturais, artesanais, naturais, sustentáveis, atividades criativas e preservacionistas pautadas nos aspectos regionais, levando apreço à sua identidade cultural. É imprescindível que as famílias agricultoras sejam inseridas nesse contexto, principalmente pelas relações históricas existentes no município de Alagoa Grande-PB, entre as atividades agrícolas e seu desenvolvimento. A inserção do turismo rural na localidade provocará a circulação de elementos econômicos, informações e pessoas. O Plano Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável contempla o turismo rural como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento local amplo, com as conexões entre o campo e a cidade estabelecidas na busca pela equidade social. Percebe-se um avanço do turismo na região do Brejo da Paraíba, com destaque para os projetos Caminhos do Frio, Raízes do Brejo e mais recentemente a Rota Jackson do Pandeiro, no entanto, ainda falta um planejamento de ações e informações necessárias para um melhor desempenho das atividades. Dessa maneira, objetivou-se trazer para a cidade de Alagoa Grande na Paraíba uma nova visão do mercado turístico, promovendo assim o desenvolvimento local, com a inserção das famílias agricultoras. Bem como analisar as edificações, instalações e serviços indispensáveis para o desenvolvimento de atividades turísticas, catalogar as propriedades da agricultura familiar que fornecem produtos ao setor turístico, atualizar as informações sobre os engenhos, saber onde os agricultores estão inseridos nos projetos já mencionados e inserir alunos das escolas públicas no contexto turístico e levantar dados sobre as atividades não agrícolas.

**Palavras-Chave:** agricultores; sustentabilidade; brejo paraibano;

#### **Contexto**

É notável que o avanço do turismo na região do brejo paraibano tem se fortalecido, destacando projetos como Caminhos do Frio, Raízes do Brejo e mais recentemente a Rota Jackson do Pandeiro. A participação de agricultores é de suma importância, pois eles são grandes colaboradores para que esse avanço e fortalecimento aconteça, entretanto foi observado que não ocorre uma conexão entre o agricultor e o turismo, sendo necessário a criação de vínculos para que ambas as partes



possam crescer e fortalecer laços. O turismo rural quando bem planejado, traz diversos benefícios à comunidade, desde a oferta de emprego, como também a preservação de patrimônio tanto natural como cultural. Além de despertar a necessidade de capacitação entre as pessoas que estão inseridas naquele ambiente. (MOLETA, 2000).

Dessa maneira, objetivou-se trazer para a cidade de Alagoa Grande na Paraíba uma nova visão do mercado turístico, promovendo assim o desenvolvimento local, com a inserção das famílias agricultoras. Bem como analisar as edificações, instalações e serviços indispensáveis para o desenvolvimento de atividades turísticas, catalogar as propriedades da agricultura familiar que fornecem produtos ao setor turístico, atualizar as informações sobre os engenhos, saber onde os agricultores estão inseridos nos projetos já mencionados e inserir alunos das escolas públicas no contexto turístico e levantar dados sobre as atividades não agrícolas.

### **Descrição da Experiência**

O projeto ocorreu no Município de Alagoa Grande, brejo paraibano e teve a duração de 9 meses, entre estudos e discussões sobre os métodos utilizados e a prática. Devido a Pandemia de Covid-19, nossa ação ficou prejudicada. Muitos estabelecimentos estavam fechados ou voltando aos poucos a funcionar, sempre dentro das medidas sanitárias indicadas.

Dentro da metodologia utilizada, a pesquisa de ação participativa foi empregada, por meio de visitas, encontros, roda de conversas e interdisciplinaridade entre as pessoas e os órgãos envolvidos no setor turístico e nas comunidades rurais. Conforme descrito a seguir. No distrito de Canafístula, fomos a Irandi do Queijo Gourmet, que expande seus produtos derivados do leite, comprados na própria região e na comunidade Quitéria que tem potencial para turismo e gastronomia através das famílias agricultoras que tem diversificação de culturas, principalmente banana.

Na comunidade quilombola Caiana dos Crioulos visitamos e entrevistamos agricultoras familiares e o restaurante Rita de Chicó. No assentamento da antiga usina tanques vimos muita dificuldade com água e moradias dignas para os assentados, têm produções diversas e o Instituto Estelar priorizou essa comunidade para assisti-la.

Um espaço muito interessante que visitamos foi o Bristô Maria da Pá Virada, cujo nome é em homenagem a uma das músicas de Jackson do Pandeiro, ilustre cantor e compositor da cidade. Além do restaurante, pousada e bodega o espaço tem um espaço destinado a fazendinha com diversos animais e plantas. Nos engenhos Volúpia e Gregório viajamos no tempo e na história da produção de cana e cachaça. Vimos um potencial enorme ainda de expansão de negócios e geração de emprego.



Em outras oportunidades visitamos e conversamos com donos de restaurantes e pousadas da cidade, com representantes do setor de turismo e participamos de uma reunião do PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL DO COMITÊ GESTOR DO TURISMO e da reunião da fundação do Instituto Estelar, no qual fomos incluídos como colaboradores nas áreas de sustentabilidade e produção sustentável. Também participamos do Projeto de Pesquisa Aplicada: Concepção de Referenciais Metodológicos para os Planos Territoriais, Programas e Projetos de Qualificação no Turismo Nacional, do Curso de Turismo ligado ao departamento de Turismo e Hotelaria da UFPB em João Pessoa.

## **Resultados**

O projeto não alcançou todos objetivos, principalmente pelos problemas causados pela pandemia COVID – 19, porém, ainda conseguimos visitar diversos locais, respeitando as normas sanitárias vigentes na ocasião e entrevistar empresários, funcionários públicos e agricultores familiares.

Nas outras diversas visitas e entrevistas em estabelecimentos hoteleiros e de gastronomia, de uma forma geral, detectamos a desconexão entre o turismo e a agricultura familiar local. Há um longo caminho a percorrer para que as famílias agricultoras possam se beneficiar mais do potencial turístico da cidade. Com novos projetos e eventos a cidade está avançando, no entanto, se faz necessário valorizar mais os produtores locais.

Podemos concluir dentro desse aspecto que o projeto de extensão em especial “Turismo como ferramenta de desenvolvimento rural sustentável no município de Alagoa Grande – PB” proporcionou uma boa orientação aos proprietários dos locais visitados, lhes mostrando a melhor forma de atrair o público e tornar cada vez mais a cidade referência no ramo de turismo e da cultura.

## **Referências bibliográficas**

MOLETTA, Vânia Florentino. Turismo Rural. 2. Ed. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2000.

BRASIL. Ministério do Turismo. Pesquisa aponta que 74% dos turistas escolhem o turismo rural pela proximidade com a natureza. Brasília/DF: MTRU. 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/pesquisa-aponta-que-74-dos-turistas-escolhem-o-turismo-rural-pela-proximidade-com-a-natureza>. Acesso em 12/07/2023.